



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital 475 - Submissão de cursos de extensão 2017

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 250294.1295.260779.17112016

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Inglês para Terceira Idade

TIPO DA PROPOSTA:

Curso

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação

Cultura

Direitos Humanos e Justiça Educação

Meio Ambiente

Saúde

Tecnologia e Produção Trabalho

Desporto

COORDENADOR: Ariane Macedo Melo

E-MAIL: Arianenglish@hotmail.com

FONE/CONTATO: 11953989092 / 11953989092



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 250294.1295.260779.17112016

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: Inglês para Terceira Idade
Coordenador: Ariane Macedo Melo / Docente
Tipo da Ação: Curso
Edital: Edital 475 - Submissão de cursos de extensão 2017
Faixa de Valor:
Vinculada à Programa de Extensão? Não
Instituição: IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Unidade Geral: PRX - Pró Reitoria de Extensão
Unidade de Origem: PTB - Pirituba
Início Previsto: 01/02/2017
Término Previsto: 16/06/2017
Possui Recurso Financeiro: Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 20 horas
Justificativa da Carga Horária: Serão ofertadas aulas semanais de 50 minutos.
Periodicidade: Semestral
A Ação é Curricular? Não
Abrangência: Municipal

Município Abrangido:

Sao Paulo - São Paulo

1.2.1 Turmas

Turma 1

Identificação:	Turma 1
Data de Início:	06/03/2017
Data de Término:	16/06/2017
Tem Limite de Vagas?	Sim
Número de Vagas:	20
Tem Inscrição?	Sim
Início das Inscrições:	01/02/2017
Término das Inscrições:	28/02/2017
Contato para Inscrição:	Av Mutinga, 951, Jardim Santo Elias, São Paulo - SP, 05110-000 Telefone: (11) 98614-0334
Tem Custo de Insc./Mensalidade?	Não
Local de Realização:	IFSP Pirituba: Av Mutinga, 951, Jardim Santo Elias, São Paulo - SP, 05110-000

1.3 Público-Alvo

Pessoas da comunidade externa com mais de 50 anos.

Nº Estimado de Público: 20

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	20	20
Total	0	0	0	0	20	20

Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Linguística, Letras e Artes » Letras » Línguas Estrangeiras Modernas
Área Temática Principal:	Educação
Área Temática Secundária:	Cultura
Linha de Extensão:	Línguas Estrangeiras
Caracterização:	Presencial
Subcaracterização 1:	

1.5 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O curso de inglês para a terceira idade visa a atender pessoas acima de 50 anos, dispostas a iniciar os estudos da Língua Inglesa. As aulas serão desenvolvidas a partir de assuntos comuns ao dia a dia desse público, como por exemplo: músicas, filmes, saúde, entretenimento, entre outros. As tecnologias digitais de informação e comunicação serão utilizadas para ampliar os conhecimentos sobre/na língua estudada. Teoricamente, o que dá suporte ao desenvolvimento do curso, principalmente, são os 4 pilares da educação propostos por Delors (2003).

Palavras-Chave:

Língua Inglesa, Terceira idade, TDICs

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

1.5.1 Justificativa

A população de idosos cresce a cada ano. Em uma estimativa realizada pelo Fundo de Populações Nações Unidas, o número de idosos, em 2050, será maior do que o número de crianças menores de 15 anos. No Brasil, segundo pesquisa do IBGE, a população idosa totaliza 23, 5 milhões de pessoas. Embora o acesso de idosos à educação seja garantido por lei, a oferta atual parece não ser suficiente para atender esse público. No primeiro semestre de 2016, o campus Pirituba, em São Paulo, ofereceu alguns cursos na área de informática tendo como foco a terceira idade. Outros cursos também contam a presença de idosos, como por exemplo, os cursos de filosofia, artes, inglês, dentre outros. A procura pelos cursos superou as expectativas e, diariamente recebemos idosos no campus procurando por informações a respeito de novos cursos. Diante da realidade mundial e do contexto em que nos encontramos inseridos, pensamos ser de grande relevância oferecer um curso de Língua Inglesa para a terceira idade. A fase idosa é só uma dentre as fases da vida de um ser humano, portanto ele continua a aprender e desenvolver-se nela. O aprender faz parte da vida, sendo assim, participar de atividades que mantenham o idoso em contato com novas informações e conhecimento possibilita que ele se adapte às mudanças constantes da sociedade atual. Ainda, a língua estrangeira pode propiciar o conhecimento de outras culturas, formas diferentes de pensar e conceber a realidade e estabelecer a interação com o mundo globalizado.

1.5.2 Fundamentação Teórica

Oliveira (1999) disserta sobre a dificuldade em se definir o termo “velhice” na atualidade. Isso ocorre porque há outros fatores como aspectos biológicos, psicológicos e sociais a serem considerados além da idade. Além disso, o cérebro é um órgão com plasticidade, dinâmico, que cresce e muda o tempo todo, o

que permite que sejamos capazes de aprender mesmo quando idosos (LIMA, 2001).

Segundo Delors (2003):

Não basta, de fato, que cada um acumule no começo da vida uma determinada quantidade de conhecimentos de que possa abastecer-se indefinidamente. É, antes, necessário estar à altura de aproveitar e explorar, do começo ao fim da vida, todas as ocasiões de atualizar, aprofundar e enriquecer estes primeiros conhecimentos, e de se adaptar a um mundo em mudança (p. 89).

Considerando o caráter mutante da sociedade e a capacidade do ser humano de aprender constantemente, proponho o presente curso guiado, principalmente, pelas ideias de Delors, acerca dos 4 pilares da educação: “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a viver juntos” e “aprender a ser” (DELORS, 2003).

Metodologicamente, busco apoio, também, nos estudos acerca do ensino de língua estrangeira para idosos, aprendizagem na terceira idade, dentre outros. É importante salientar que as aulas serão pensadas para atender as expectativas, desejos e necessidades tanto dos alunos quanto do professor, bem como, serão atreladas a atividades pertencentes ao cotidiano dos alunos; estimulando, assim, sua criatividade e oportunizando um ambiente agradável de aprendizagem e troca de experiências.

Acredito que uma metodologia baseada nos pilares propostos por Delors e nos estudos sobre o ensino-aprendizagem de língua para idosos pode oferecer uma opção interessante para adultos da terceira idade, visto que enfoca com o aprender para a vida.

1.5.3 Objetivos

Geral

Propiciar ao participante contato com a língua inglesa por meio de filmes, músicas, jornais e temas interessantes ao público alvo, permitindo-o aproximar-se de outras culturas, formas de pensar, criar, sentir, agir e conceber a realidade, construindo conhecimento básico para que possa compreender as informações na língua inglesa e utilizá-las de forma pertinente.

Específicos

Integrar o idoso à sociedade por meio da língua inglesa;

Propiciar um nível de conhecimento na língua que o permita acesso a informações de vários tipos, contribuindo, assim, para sua formação geral enquanto cidadão;

Desenvolver habilidades de fala e audição para comunicação básica, cotidiana;

Desenvolver letramentos necessários para ler e escrever informações pessoais básicas;

Promover participação em sala de aula e desenvolver a solidariedade entre os estudantes;

Promover envolvimento com a comunidade aprendendo sobre a vizinhança, a cidade e serviços para os idosos.

1.5.4 Metodologia e Avaliação

Os assuntos serão trabalhados em aulas predominantemente práticas, nas quais o professor participa como mediador. As tecnologias digitais de informação e comunicação terão papel relevante para a apresentação e desenvolvimento dos temas, constituindo-se como parte integrante das aulas.

A avaliação será contínua, ou seja, os alunos serão avaliados durante todo o decorrer do curso, conforme desenvolvem as atividades a cada aula.

1.5.5.1 Conteúdo Programático

Identificação pessoal e de terceiros: nome, idade, endereço, nacionalidade;

'WH' questions e 'YES x NO' questions;

Números para registro de telefones e documentos de identidade;

Perguntar e informar sobre locais de origem;

Características físicas e de personalidade;

Tempo meteorológico e estações do ano;

Vestimentas;
Tempos verbais;
Pronomes demonstrativos, pessoais e possessivos;
Advérbios de tempo.

1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Os cursos de extensão estabelecem a ponte entre o que se pesquisa na universidade, com a comunidade. Essa ponte tem duas vias, uma vez que o conhecimento é construído com a comunidade, que também fornece um feedback com relação aos seus anseios e demandas, incentivando, assim, novas pesquisas. A relação ensino, pesquisa e extensão, portanto, é cíclica, porém não repetitiva dado que novas demandas e conhecimentos são construídos a cada curso/ciclo.

1.5.7 Avaliação

Pelo Público

Serão destinados momentos específicos para reflexão acerca do curso, durante sua execução, bem como serão utilizados formulários que versam acerca da metodologia, conteúdos e avaliação empregados no curso.

Pela Equipe

Os apontamentos feitos durante as reflexões no decorrer do curso bem como as respostas aos questionários serão analisados cuidadosamente para que as alterações necessárias sejam feitas com vistas a tornar o curso melhor.

1.5.8 Referências Bibliográficas

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 2ª ed. São Paulo: Cortez Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

LIMA, M. Capítulo 1: Reformas paradigmáticas na velhice do século XXI. In: KACHAR, Vitória. Longevidade, um novo desafio para a educação. 1o ed. São Paulo: Cortez, 2001, p.15-26.

MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Tradução Eliane Lisboa. 4ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

OLIVEIRA, R..Terceira idade: Do repensar dos limites aos sonhos possíveis. 1ª ed. São Paulo: Ed. Paulinas, 1999.

_____, R.Docência para a terceira idade. In: Revista Olhar de Professor,Ponta Grossa,n.4. p.21-32, 2001.

PIZZOLATTO, C.E. A sala de aula de língua estrangeira com adultos da terceira idade. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada), UNICAMP, 1996.

VALENTE José. Capítulo 1: Aprendizagem continuada ao longo da vida: o exemplo da terceira idade. In: KACHAR, Vitória. Longevidade, um novo desafio para a educação. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2001, p.27-44.

1.5.9 Observações

1.6 Anexos

Nome	Tipo
termo_ariane__1_.jpg	Termo de Anuência

2. Equipe de Execução

Local _____, 07/06/2017

Ariane Macedo Melo
Coordenador(a)/Tutor(a)
